

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2009**1. APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela AGETRANSP ao longo do ano de 2009, bem como dar cumprimento ao que determina o inciso IV do art. 5º da Deliberação nº 198, de 23/01/1996, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

2. CONSELHO-DIRETOR - CODIR

O Conselho-Diretor da AGETRANSP teve a seguinte composição no ano de 2009:

Conselheiro	Período
1- Antônio Pereira A. de Carvalho	01.01.2009 a 30.09.2009
2- João Carlos da Silveira Loureiro	01.01.2009 a 09.10.2009
3- Francisco José Reis	01.01.2009 a 09.10.2009
4- Maurício Agnelli	01.01.2009 a 09.10.2009
5- Luiz Antônio Laranjeira Barbosa	01.01.2009 a 09.10.2009

Cabe destacar que a AGETRANSP ficou sem Conselho-Diretor no período de 10.10.2009 a 31.12.2009 em virtude do término do mandato dos Conselheiros.

Durante o ano de 2009, foram realizadas Sessões Regulatórias e reuniões internas do Conselho-Diretor conforme quadro abaixo:

Sessão Regulatória			Reunião Interna	
Ordinária	Extraordinária	Recursal	Ordinária	Extraordinária
07	01	05	15	03

Das decisões do CODIR foram geradas, no exercício de 2009, 120 (cento e vinte) Deliberações Internas fruto das reuniões internas; 35 (trinta e cinco) Deliberações decorrentes das sessões regulatórias; 12 (doze) portarias e 01 (uma) Portaria- Conjunta com o PRODERJ.

3. CÂMARA TÉCNICA DE TRANSPORTES E RODOVIAS - CATRA

Durante o ano de 2009 o sistema de transporte concedido, sujeito à regulação desta Agência, transportou 303,7 milhões de usuários, contra 306,7 milhões em 2008. O único modal que apresentou crescimento foi o aquaviário, apesar da paralisação dos serviços da TRANSTUR.

A linha social Praça XV/Niterói teve um acréscimo de 718 mil usuários e a linha seletiva Praça XV/Charitas de 166 mil usuários.

As linhas de transporte aquaviário de Paquetá, Cocotá e Divisão Sul (Mangaratiba, Abraão e Angra dos Reis), bem como os sistemas metroviário e ferroviário, sofreram redução de demanda.

Em sentido inverso, as rodovias concedidas (VIALAGOS e ROTA 116) apresentaram um crescimento de aproximadamente 6 % (seis por cento) em relação a 2008.

A adequação da oferta de transportes e rodovias às necessidades da população é o grande desafio para os anos vindouros, cabendo à AGETRANSP fazer com que as concessionárias da área de transportes administrem seus respectivos sistemas com a maior eficiência possível.

3.1. INSPEÇÕES/FISCALIZAÇÕES E VISTORIAS

Através de fiscalizações programadas ou pontuais busca-se, de forma preventiva, fazer com que as concessionárias prestem um serviço adequado, atendendo aos padrões previstos no contrato de concessão, determinados por legislações específicas ou em resoluções do Colegiado Diretor.

As ações de fiscalização programadas ocorrem de forma planejada e contínua, e as pontuais são decorrentes de fatos supervenientes como acidentes ou demandas de usuários, solicitações do Ministério Público e Assembléia Legislativa, entre outros.

Das ações de fiscalização resultam, caso sejam constatadas não-conformidades, medidas que vão desde a solicitação de providencias para a solução dos problemas eventualmente detectados até a abertura de processos regulatórios específicos para análise e decisão do Colegiado Diretor quanto a possíveis determinações para a adoção de procedimentos específicos e/ou aplicação de penalidades.

3.2 CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

A Câmara de Transportes e Rodovias, com o apoio do Convênio de cooperação técnica e apoio firmado com o DER-RJ, realizou 31 (trinta e uma) vistorias na VIALAGOS e ROTA 116, no ano de 2009.

As vistorias tiveram como objetivo a verificação das condições do pavimento (pista e acostamento), sinalização vertical e horizontal, obras de arte especiais (pontes e viadutos), drenagem e interseções.

Foram, também, verificadas a presença dos veículos e das equipes para socorro mecânico e médico, bem como a acessibilidade aos respectivos livros de reclamações e sistemas de informações aos usuários.

- Inspeções Pontuais:

Acompanhamento das providencias adotadas pela VIALAGOS Rodovia dos Lagos para a continuidade da instrumentação da área lindeira ao Km 15,7 da RJ-124, submetida a um processo de movimentação natural do terreno em talude.

Acompanhamento de Pesquisa de origem e destino nas praças de pedágio de Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo da rodovia RJ-116, para avaliação do fluxo de veículos com vistas à futura construção do Contorno de Nova Friburgo.

Acompanhamento dos serviços contratados de levantamentos de quantitativos físicos, orçamentários e análises física e financeira dos investimentos efetivados pela Concessionária ROTA 116.

Inspeção na rodovia RJ-116 para verificação do estado do pavimento e deslizamento de encostas, em virtude das fortes chuvas havidas na região no início de 2009.

3.3 TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

A fiscalização do transporte aquaviário tem características próprias, pois as questões relativas à segurança da navegação, por força da Lei Federal Nº 9537, de 11/12/1997, competem à Capitania dos Portos e sua Diretoria de Portos e Costas, que é responsável pela regulamentação e fiscalização das embarcações e tráfego marítimo, seus equipamentos de navegação, salvatagem e habilitação das tripulações, entre outras.

A Câmara de Transportes fiscaliza a qualidade do serviço prestado, verificando a adequação do mesmo quanto ao conforto e à qualidade das embarcações e estações, bem como o cumprimento de horários e legislações específicas.

Em 2009 foram realizadas cerca de **990** inspeções ordinárias nas linhas operadas por BARCAS S/A.

Inspeções pontuais foram realizadas para instrução de processos e atendimento a solicitações de usuários e órgãos públicos (MP e ALERJ).

3.4 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Contando com o suporte de técnicos da CENTRAL pertencentes a Convênio de Cooperação Técnica e Apoio firmado com aquela empresa estatal, foram realizadas cerca de **4.200** inspeções ordinárias nos trens, estações e oficinas do sistema ferroviário, para a verificação das condições dos serviços, equipamentos e instalações (segurança, higiene e limpeza das estações e composições).

Inspeções pontuais foram realizadas para instrução de processos e atendimento a solicitações de usuários e órgãos públicos (MP e ALERJ).

3.5 TRANSPORTE METROVIÁRIO

Em 2009, com o suporte de técnicos da RIOTRILHOS, foram realizadas cerca de **9.700** inspeções no Sistema Metroviário, com ênfase para a circulação dos trens, atividades de manutenção, estado das instalações e estações, bem como aspectos de segurança, higiene e limpeza.

Inspeções pontuais foram realizadas para instrução de processos e atendimento a solicitações de usuários e órgãos públicos (MP e ALERJ).

3.6 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2009

A Câmara de Transportes e Rodovias forneceu subsídios para o atendimento a requisições oriundas de diversos órgãos e entidades, bem como de esclarecimentos a consultas específicas sobre o desempenho das concessões subordinadas a esta Agência, como indicado a seguir:

Ministério Público Estadual	40
Tribunal de Justiça	11
Tribunal de Contas do Estado	02
Outros	18

Participou também de Audiências Públicas realizadas pela ALERJ, no âmbito da denominada CPI das BARCAS, Audiência Pública sobre a rodovia ROTA 116 em Cachoeiras de Macacu, e outras referentes aos sistemas ferroviário e metroviário, além do Grupo de Trabalho que estuda melhorias no sistema aquaviário, com a participação de representantes da SETRANS, ALERJ e Casa Cívi.

3.7 RESULTADOS OBTIDOS

No ano de 2009, as concessões da área de transportes, sujeitas à regulação da AGETRANSP, foram responsáveis pelo transporte de **303,7 milhões** de usuários, distribuídos do seguinte modo:

EVOLUÇÃO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - 2009

Mes	METROVIÁRIO	FERROVIÁRIO	AQUAVIÁRIO	TOTAL
Jan-	11.812.924	9.752.479	1.922.158	23.487.561
Fev-	11.684.668	8.891.318	1.858.159	22.434.145
Mar-	13.680.281	11.117.351	2.235.903	27.033.535
Abr-	11.907.512	8.956.195	1.946.840	22.810.547
Mai-	12.863.590	10.570.567	2.086.773	25.520.930
Jun-	12.777.361	10.739.020	2.106.063	25.622.444
Jul-09	13.331.986	11.188.084	2.209.048	26.729.118
Ago-	12.829.933	10.831.570	2.103.108	25.764.611
Set-	13.146.814	11.229.879	2.196.467	26.573.160
Out-	13.181.274	10.994.665	2.160.174	26.336.113
Nov-	12.602.103	10.693.509	2.071.782	25.367.394
Dez-	12.663.827	11.299.943	2.061.628	26.025.398
TOTAL	152.482.273	126.264.580	24.958.103	303.704.956
%	50,21%	41,57%	8,22%	

BARCAS S/A - DISTRIBUIÇÃO DO TRANSPORTE POR LINHA:

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR LINHA - 2009						
MESES	Niterói	Paquetá	Cocotá	Div. Sul	Charitas	TOTAL
JAN	1.644.655	90.412	29.715	34.219	123.157	1.922.158
FEV	1.594.340	101.960	25.155	22.422	114.282	1.858.159
MAR	1.957.593	82.433	30.627	17.023	148.227	2.235.903
ABR	1.711.311	66.851	24.945	12.464	131.269	1.946.840
MAI	1.844.072	71.201	27.229	8.058	136.213	2.086.773
JUN	1.863.671	61.013	30.720	10.283	140.376	2.106.063
JUL	1.951.196	69.203	30.454	12.255	145.940	2.209.048
AGO	1.848.748	74.531	29.598	11.127	139.104	2.103.108
SET	1.971.142	56.672	24.837	12.858	130.958	2.196.467
OUT	1.906.001	66.870	29.379	16.501	141.423	2.160.174
NOV	1.811.156	79.896	21.979	19.410	139.341	2.071.782
DEZ	1.797.478	70.039	31.158	18.287	144.666	2.061.628
TOTAL	21.901.363	891.081	335.796	194.907	1.634.956	24.958.103

% / LINHA	87,8%	3,6%	1,3%	0,8%	6,5%	100,00%
------------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	----------------

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS (RJ-124)

VIA LAGOS - EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO EM 2009 (Veículos Equivalentes)										
MESES	VEÍCULOS EQUIVALENTES / CATEGORIA									V(eq.) TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
JAN	618.398	58.106	1.674	25.137	116	2.460	14.125	5.964	3.744	729.724
FEV	544.922	58.920	1.770	26.457	126	2.452	16.005	8.274	6.754	665.680
MAR	335.749	50.656	986	25.257	102	2.480	12.535	7.248	3.511	438.524
ABR	353.969	48.914	924	20.691	82	2.212	11.775	6.276	2.669	447.512
MAI	303.962	46.000	749	20.133	94	2.084	11.460	6.258	2.288	393.028
JUN	281.794	44.618	785	19.131	54	2.324	11.720	6.024	1.955	368.404
JUL	337.253	48.536	798	20.706	88	2.776	13.220	6.750	3.513	433.640
AGO	307.245	46.024	982	22.038	128	2.548	12.870	6.894	2.145	400.874
SET	347.114	49.244	1.146	22.095	62	2.564	13.680	9.186	2.466	447.557
OUT	381.005	53.108	1.286	25.068	132	2.968	14.300	8.934	2.283	489.084
NOV	402.013	51.212	1.302	21.975	120	2.884	14.115	8.436	3.118	505.175
DEZ	472.573	61.360	1.728	23.499	114	3.304	16.565	10.476	3.148	592.767
TOTAL	4.685.997	616.698	14.129	272.187	1.218	31.056	162.370	90.720	37.592	5.911.967

CONCESSIONÁRIA ROTA 116 (RJ-116)

ROTA 116 - VEÍCULOS EQUIVALENTES - 2009					
MESES	PRAÇAS DE PEDÁGIO				V(eq.) TOTAL
	P1 (Itaboraí)	P2 (Cach. Macacu)	P3 (Friburgo)	P4 (Cordeiro)	
JAN	312.482	206.706	247.629	162.226	929.043
FEV	315.506	212.477	244.582	155.490	928.055
MAR	340.995	239.276	273.274	175.783	1.029.328
ABR	330.909	228.377	260.098	183.150	1.002.534
MAI	357.493	242.867	280.587	180.496	1.061.443
JUN	345.184	231.896	267.982	171.846	1.016.908
JUL	348.071	252.889	294.663	198.272	1.093.895
AGO	347.782	239.821	279.476	175.248	1.042.327
SET	342.309	239.152	278.128	181.362	1.040.951
OUT	344.089	241.677	284.341	182.248	1.052.275
NOV	356.062	244.302	277.883	179.715	1.057.962
DEZ	348.298	239.680	284.538	183.002	1.055.518
TOTAL	4.089.400	2.819.120	3.273.181	2.128.832	12.310.533

4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

No ano de 2009 houve um déficit orçamentário na ordem de R\$1.080.287,00 (um milhão, oitenta mil, duzentos e oitenta e sete reais), conforme demonstrado no quadro abaixo:

RECEITA	
Prevista R\$	Arrecadada R\$
10.300.184	9.219.897
0,00	1.080.287
10.300.184	10.300.184

Este déficit é fruto do reflexo da crise mundial que afetou sensivelmente o consumo de gás fornecido pela CEG e CEG-Rio. Aproximadamente 80% (oitenta por cento) da arrecadação da Taxa de Regulação é proveniente dessas duas concessionárias.

Cabe destacar a suplementação do orçamento na ordem de R\$1.305.000,00 (um milhão trezentos e cinco mil reais) proveniente de superávit financeiro apurado no exercício de 2008.

5. GESTÃO PATRIMONIAL

As prestações de contas dos responsáveis pelos bens móveis e de almoxarifado do exercício de 2009 se processaram por meio dos administrativos nº E-12/010.026/2010 e E-12/010.122/2010, tendo seus saldos ao fim do exercício os valores de: R\$31.107,56 (trinta e um mil cento e sete reais e cinquenta e seis centavos) e R\$1.258.079,39 (um milhão duzentos e cinquenta e oito mil, setenta e nove reais e trinta e nove centavos), respectivamente, guardando paridade com o contabilizado.

6. GESTÃO FINANCEIRA

O comportamento da receita de taxa de regulação, juros, multas e restituições recebidas e despesa (orçamentária + extra-orçamentária) durante o exercício de 2009 se deu conforme quadro seguinte:

Mês	Receita	Despesa
Jan	1.141.716	663.359
Fev	711.449	591.090
Mar	732.054	495.547
Abr	777.345	638.412
Mai	704.346	567.744
Jun	862.925	501.846
Jul	765.704	725.764
Ago	770.531	546.467
Set	788.222	527.393
Out	937.170	475.215
Nov	835.692	391.455
Dez	773.820	647.012
Total	9.800.974	6.771.304

Em 2009 registramos um superávit financeiro na ordem de R\$3.029.670,00 (três milhões vinte e nove mil seiscentos e setenta reais)

7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

No transcorrer do ano de 2009 não foi possível concluir a implantação do de Centro de Monitoramento das Concessionárias – CMC em virtude das negociações finais para a interligação do sistema da AGETRANSP com os links das concessionárias.

Durante o exercício de 2009 foram realizados com êxito 12 (doze) Pregões Eletrônicos.

Em 2009 a AGETRANSP investiu em capital humano incentivando seus servidores a participarem em seminários, fóruns e cursos, como segue: Curso de agente de pessoal; Curso sobre Regulação; Curso Integrado de Execução Orçamentária; Curso Gestão de Contratos; Fundamentos Sobre Licitações e Contratos Administrativos; 6º Congresso Brasileiro de Rodovias e Concessão – Florianópolis; Temas sobre Pregão Eletrônico.

8. CONCLUSÃO


Coroando o exercício de 2009, cabe destacar os esforços que vêm sendo feitos para a implantação do Centro de Monitoramento dos Serviços Concedidos, do qual as atividades de fiscalização deverão ser intensificadas a partir das observações realizadas em tempo real da prestação dos serviços.

Consideramos a admissão de servidores para o quadro permanente desta Agência vital para o bom andamento dos serviços, para que possamos, paulatinamente, assumir as tarefas de inspeção e fiscalização hoje desempenhadas pelos técnicos alocados aos convênios de cooperação técnica e apoio firmado com as empresas CENTRAL e RIOTRILHOS.

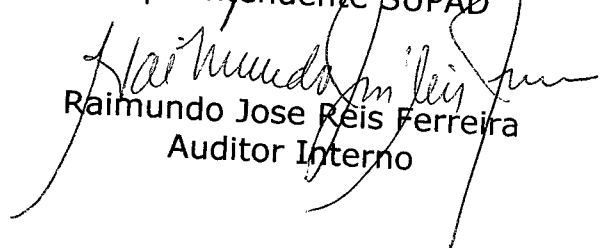
A formação de técnicos habilitados para atuação nos sistemas de transportes regulados por esta AGETRANSP demanda tempo e treinamento, razão pela qual consideramos fundamental a criação de uma equipe própria para dar cabo das tarefas de inspeção e fiscalização dos serviços públicos concedidos.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010,


Nelson Guedes Couto
Gerente CATRA


Paulo Roberto da Fonseca
Superintendente SUFIC


Valéria Bittencourt
Superintendente SUPAD


Raimundo Jose Reis Ferreira
Auditor Interno

De acordo


Luiz Antonio Laranjeira Barbosa
Conselheiro-Presidente